

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 092

Cidadania Intergeracional



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Milaccessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, crl

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Pista Mágica - Associação

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Cidadania Intergeracional

BIP/ZIP em que pretende intervir 58. Coop. - 25 de Abril e Unidade do Povo

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Este ano celebra-se, Lisboa Capital Europeia do Voluntariado. Este estatuto confere às dinâmicas das acções de interesse social e comunitário, aproximação/promoção da cidadania e de funções comunitárias um dos motivos para o envolvimento nesta comunidade. Acreditamos que no voluntariado a qualidade do trabalho desenvolvido é uma ambição, o trabalho com a comunidade um veículo para mais reconhecimento e para uma cidadania activa, a participação uma fruição para todos aqueles que participam se envolvem e usufruem destas dinâmicas.

Após um estudo prévio efectuado junto de parceiros (in)formais no terreno que actuam no território, foi verificada a existência do envelhecimento generalizado da população local. Bairros, que foram edificados na década de 70 e que estão a passar por um processo de regeneração e requalificação integrada e participativa, e aqui a população residente é maioritariamente idosa, com fortes necessidades de apoios, de rede, de cuidados, estimulação, condições e intervenção. Presentemente o levantamento das suas necessidades, as condições, as acessibilidade e outras



possíveis formas de intervenção são pontos fundamentais e de forte apoio à comunidade .
A criação de um conjunto de actividades que estabeleçam laços de intergeracionalidade, o apoio às entidades que atuam no terreno para a promoção de uma cidadania mais ativa e de actividades de lazer activo são propósitos que nascem do contacto com os bairros destas cooperativas.

| | |
|------------------------------------|---|
| <i>Temática preferencial</i> | Promover a Inclusão e a Prevenção |
| <i>Destinatários preferenciais</i> | Idosos |
| <i>Objectivo geral</i> | <p>"Cidadania Intergeracional", quer estabelecer no prazo de um ano, uma rede informal com as entidades que trabalham na comunidade uma intervenção articulada para identificar, reforçar os laços de vizinhança com a população idosa, e que esteja qualificada para lidar com situações de isolamento e/ou de mobilidade condicionada; que tenha em consideração o espaço no qual se insere; e que promova o lazer e reforce o espírito de comunidade.</p> <p>O objectivo principal: a criação de um projecto piloto para a criação de uma bolsa de 10 voluntários com conhecimentos específicos para poderem lidar com situações de mobilidade condicionada e/ou em situação de isolamento e trabalhar com as várias entidades no terreno, através de uma abordagem sistémica e passo-a-passo que reforce os laços entre todos e no qual se cria uma linguagem comum de compreensão, exposição e apreciação de aprendizagens institucionais, através do voluntariado inclusivo e do diálogo intergeracional para lidar com as realidades da população nestes bairros.</p> <p>Pretendemos criar novas formas de explorar o espaço físico; trabalhar com os agentes locais para sensibilizar e promover as questões da acessibilidade e igualdade de oportunidades para todos, trabalhando o espaço físico dos bairros usando (por defeito) e adaptando (ocasionalmente) a capacidade já instalada e aproveitando essas condições intrínsecas para desenvolver atividades de lazer para que as gerações possam comunicar e conviver com confiança, sem constrangimentos, medos ou receios de não saber lidar com a deficiência, despertando consciências para diferentes realidades.</p> <p>As intervenções a realizar terão também em conta o conjunto de serviços oferecidos pela Junta de Freguesia de Alvalade e haverá uma sensibilização para todas as ajudas técnicas, sociais, e operacionais que estejam à disposição dos moradores para que se possa identificar, abordar e prevenir antecipadamente situações de risco e reforçar os laços de vizinhança existentes nestas comunidades.</p> |

Objetivos Específicos de Projeto



Descrição

Promoção do desenvolvimento local, fomentando a cidadania ativa, a capacidade de auto-organização e a procura coletiva de soluções, através da participação da população na melhoria das suas condições de vida.

PEQUENOS

INVESTIMENTOS E ACÇÕES INTEGRADAS

- Fazer um diagnóstico social da população deste bairro
- Identificar idosos ou pessoas que estejam em situação de isolamento e/ou mobilidade condicionada
- Criar uma bolsa de voluntariado inclusivo
- Formar voluntários e cidadãos para o voluntariado e a participação cívica na comunidade

Desenvolver ações colectivas que reforcem os laços de vizinhança

- Promover ações de cidadania que sejam propostas pelos próprios moradores
- Sensibilizar

moradores para a oferta de serviços comunitários existentes oferecidos pelas entidades que atuam no terreno

A nossa

ação pretende promover o voluntariado a nível das políticas locais, no desenvolvimento no acolhimento de estratégias de participação, em mais envolvimento de parceiros para maior importância na comunidades, na valorização de todos aqueles que dão parte do seu tempo em prol dos outros, e Ser Mais Cidadão.

As intervenções a realizar estão focadas

no reforço dos laços de vizinhança junto da comunidade, no apoio ao associativismo e criação de grupos informais que possam levantar as histórias dos bairros e trabalhar a sua memória colectiva, como forma de retirar a população idosa da sua habitação e dinamizar formas de lazer passivo e ativo.

Sustentabilidade

As ações desenvolvidas e que irão abranger todos os intervenientes locais e não locais permitirão desenvolver um conjunto de comportamentos e respostas que, para além de alertar, contribuem para a eliminação e prevenção de formas de discriminação ou exclusão dentro da comunidade, especialmente junto dos membros mais ativos e que normalmente são os que multiplicam os resultados das acções realizadas no terreno e que irão propagar estes comportamentos ao longo do tempo, em prole da cidadania.

Iremos também apresentar um documento estratégico conjunto com a Junta de Freguesia de Alvalade que permitirá o diagnóstico social destes bairros mais carenciados.

Vamos

construir uma bolsa de voluntariado inclusivo com características diferentes da maior parte das que são normalmente oferecidas a quem presta apoio às populações idosas, com o reforço de hard e soft skills dos voluntários, que em princípio deverão ser moradores destes bairros e ao qual temos já um princípio de acordo, caso os



resultados esperados sejam atingidos, para abranger um maior território na freguesia de Alvalade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Contribuir para uma efectiva melhoria destes espaços, de forma a permitir e reforçar a sua integração na cidade, sem discriminações no acesso aos bens e serviços que a todos são devidos.

INTERVENÇÕES PONTUAIS

- Promover a acessibilidade como tarefa de todos e para todos, independentemente das situações de limitação funcional

-

Realizar um levantamento de acessibilidades dos bairros e verificar possíveis barreiras e intervenções a realizar no espaço público

- Divulgar junto da população todos os roteiros acessíveis e formas de apoio social para uma livre circulação de todos aqueles que possam ter restrições à sua mobilidade no bairro

- Promover em suporte físico e digital um documento estratégico sobre a acessibilidade nestes bairros

- Proporcionar meios à população local para a realização de intervenções pontuais por parte daqueles que aí habitam que melhore a sua relação com o espaço físico à sua volta

De acordo com a informação prestada por membros da Direcção da Cooperativa Unidade do Povo e pelo diagnóstico já realizado por parte da Câmara Municipal de Lisboa quanto ao processo gradual de degradação do património, das condições de habitabilidade, das condições sociais e económicas dos residentes e envelhecimento da população, proporcionar condições aos residentes para que possam fazer, com apoio das entidades que já atuam no terreno, pequenas melhorias no espaço público, com apoio da Junta de Freguesia, ou obras em espaços privados, com apoio dos residentes.

Sustentabilidade

A construção destes bairros nestas zonas foram planeadas num período e contexto no qual não existiam preocupações de foro urbanístico e de acessibilidade que permitissem aos que aí residem ter acesso facilitado ao espaço público, numa perspectiva de quem mais entraves têm à sua deslocação, como as pessoas com mobilidade condicionada, quer ela seja sensorial, física ou mental.

a disseminação da informação disponibilizada pelos roteiros contribuirá para a sensibilização destas temáticas e irá permitir uma diferente exploração do espaço.

Também iremos fazer a promoção de comportamentos que sensibilizem a população para as questões de limitação funcional iremos proporcionar ferramentas e conhecimento para combater e/ou anular as



adversidades na comunidade local.
A criação de um documento de consulta estratégico para as acessibilidades poderá contribuir para a discussão e sensibilização destes temas junto das entidades locais e Câmara Municipal sobre as condições de acessibilidade e ordenamento de território, no sentido de os aproximar das populações com necessidades especiais e contribuir futuramente para a discussão e debate sobre estas questões.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Criar um clima favorável ao desenvolvimento pessoal e à capacidade de iniciativa local.

SERVIÇOS À COMUNIDADE

-

Criar uma bolsa de voluntariado inclusivo

- Formar

voluntários e cidadãos para o voluntariado e a participação cívica na comunidade

- Desenvolver ações colectivas que

reforcem os laços de vizinhança

- Promover ações de

cidadania que sejam propostas pelos próprios moradores

-

Promover o empreendedorismo social na sua faceta de intervenção comunitária

- Promover junto da população do

bairro ações que lidem com o lazer activo, desporto e hábitos saudáveis

- Promover o diálogo intergeracional e a

troca de experiências

Acreditamos que o âmago do

voluntariado advém da crescente necessidade de cada um se

sentir útil e válido e afirmar-se como cidadão activo, mais envolvido e mais humanizado., o que reforça profundamente o objectivo acima referido.

O desenvolvimento de hábitos que

promovam o desenvolvimento pessoal e o empreendedorismo

social, numa perspectiva em que o morador está consciente

das restrições que afectam o espaço que o rodeia, do

contacto social entre gerações e da troca de boas práticas,

das memórias colectivas que fazem parte das vivências e

sentido de vizinhança existente entre moradores que

reforçam a entreaajuda necessária para combater o isolamento

e a construção de uma identidade comum entre tod@s.

Sustentabilidade

A criação da bolsa de voluntariado reforça o sentido de

vizinhança e os laços já existentes na comunidade para

apoiar aqueles que intervêm na mesma, motivando-os a

encontrar soluções inovadoras que respeitem a

individualidade daqueles que se situam em situação desigual

perante os demais, oferecendo-lhes apoio e ferramentas para

o combate ao seu isolamento e capacitando-os para a

necessidade de autonomia, independência e participação



social com os que lhe são mais próximos e facilitando a sua integração.

A criação de parcerias formais e informais com as diversas entidades que actuam no terreno, ao longo do período no qual estes projectos irão se desenrolar, permitirá o desenvolvimento de uma rede de cuidados sociais no qual a identificação e o apoio prestado a quem verdadeiramente precisa dará oportunidade de promover uma maior auto-estima e capacidade de entrosamento.

Também

serão realizadas actividades que proporcionem momentos de lazer, elemento fundamental para a construção de hábitos saudáveis e de melhoria da qualidade de vida, sobretudo com as gerações mais idosas, nas quais o diálogo intergeracional também terá um papel preponderante pela passagem de valores, tradições e comportamentos edificantes para uma cidadania ativa, em prol da melhoria das condições de vida pessoal e dos outros que nos rodeiam.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Diagnóstico da população

Descrição

Esta atividade será desenvolvida pela Cooperativa Milacessos, e será coordenada pela Junta de Freguesia de Alvalade.

Nos bairros escolhidos, através do levantamento das zonas e das populações da zona, dentro do contexto do diagnóstico social que virá a ser feito conjuntamente com os parceiros sociais que fazem parte do Conselho Local de Acção Social (CLAS) e do Conselho Social de Freguesia (CSF) iremos abordar as populações e teremos acesso a informação mais detalhada sobre os dados demográficos, sociais, económicos e culturais sobre os moradores, o que permitirá identificar todos aqueles que possam estar em situação mais vulnerável, em situação de isolamento e/ou com dificuldades de mobilidade condicionada provocados por incapacidades a nível sensorial, físico e/ou mental ou por envelhecimento. Para tal, serão efectuadas entrevistas exploratórias aos casos que forem identificados, dentro desta tipologia de beneficiários.

Após este primeiro momento, muitas das medidas que futuramente virão a ser realizadas neste projecto BIP-ZIP serão divulgadas, bem como um questionário que permita aferir as dificuldades da população e disponibilidade dos mesmos em participar nas actividades que virão a ser proporcionados ao longo do mesmo.

Nesta

fase do projecto não é previsível o nº de destinatários por se tratar de um levantamento das necessidades da população, no qual foram já identificados 180 fogos aproximadamente em cada uma das cooperativas de habitação.



| | |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i> | 2 equipas de 2 colaboradores, num total de 4 pessoas. As equipas terão a seu cargo o levantamento das necessidades da população e diagnóstico social dos moradores dos bairros da Cooperativa 25 de Abril e Unidade do Povo. |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | O levantamento das necessidades da população que virá a ser realizado permite-nos verificar um conjunto de dados estatísticos relativamente ao retrato demográfico, social, económico e cultural "in loco" e o potencial para uma futura intervenção junto dos habitantes. A recolha de dados em bruto feita no terreno será a base de trabalho necessária para a de todos os outputs que iremos desenvolver nas atividades seguintes. |
| <i>Valor</i> | 4200 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 400 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 3 |
| <i>Actividade 2</i> | Diagnóstico de acessibilidades |
| <i>Descrição</i> | Esta atividade será desenvolvida pela Cooperativa Milacessos com apoio da Junta de Freguesia de Alvalade. O diagnóstico de acessibilidades permite obter um levantamento das necessidades relativas à acessibilidade e à forma de como esta está a contribuir, ou não, para o isolamento das pessoas com mobilidade condicionada que vivem nesta comunidade. Este levantamento de necessidades vai recair sobre os passeios (se estão rebaixados ou o seu estado de conservação), as acessibilidades aos lugares públicos, as condições de acesso à via pública das pessoas com mobilidade condicionada, etc..., ou seja, recai sobre todos os obstáculos existentes na via pública e lugares públicos que impedem a livre circulação e, consequentemente, impedem um livre exercício da cidadania de todas as pessoas da comunidade. Após o término do levantamento e diagnóstico, passamos à análise e tratamento dos dados recolhidos, que serão trabalhados e classificados de acordo com níveis de acessibilidade. Não é previsível o |



nº de destinatários por se tratar de um diagnóstico de acessibilidades do espaço público e dos 180 fogos que aproximadamente já foram identificados em cada uma das cooperativas de habitação.

| | |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i> | 1 coordenador e 1 pessoa, num total de 2. |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Com o diagnóstico de acessibilidades esperamos ficar com uma imagem da realidade existente no BIP-ZIP 58 quanto às acessibilidades e de que forma estas poderão estar a fomentar o isolamento das pessoas com mobilidade condicionada.</p> <p>Este levantamento de acessibilidades tem, igualmente, função de se tornar uma ferramenta e uma mais valia para Junta de Freguesia de Alvalade, parceira formal nesta candidatura, que desta forma fica com uma ideia precisa e actual desta realidade neste bairro, podendo ser um instrumento de base na decisão de criação de acessibilidades neste bairro. e como possível instrumento para o planeamento urbanístico na intervenção espacial a desenvolver no local.</p> |
| <i>Valor</i> | 1750 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 0 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 2 |
| <i>Actividade 3</i> | Evento de apresentação do projeto |
| <i>Descrição</i> | <p>Esta atividade será desenvolvida pela Cooperativa Milaccessos, juntamente com a Junta de Freguesia de Alvalade e a Pista Mágica e procurando envolver todas as parcerias informais já estabelecidas no terreno com as entidades que trabalham no terreno, como as Cooperativas de Habitação 25 de AbriLi e Unidade do Povo, Grupo Desportivo Fonseca e Calçada, Centro Social Paroquial do Campo Grande e outros intervenientes no terreno.</p> <p>Será realizada uma festa de abertura que permita a cada entidade mostrar o trabalho que realiza no terreno e desenvolver laços com a comunidade e entre as entidades que venham a reforçar o trabalho em rede e o contacto directo com os moradores através de um momento de lazer proporcionado com os mesmos e com as entidades, no qual se procurará o envolvimento de tod@s na concretização deste objetivo e que será dinamizado através das</p> |



atividades 1 e 2.
Iremos convidar os moradores a partilharem as suas memórias sobre o nascimento e desenvolvimento dos bairros das cooperativas.

Recursos humanos 1 técnico de cada entidade parceira e moradores voluntários destes bairros irão preparar uma festa que promova a cidadania, as memórias e os laços de vizinhança e intergeracionalidade.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Divulgação dos serviços prestados à comunidade por todos os intervenientes da rede social que presta apoio a estes bairros;
Atingir o máximo de população possível, mas estamos a prever a nível de participação 25% da população destes bairros.
Criação de sinergias com a comunidade local e com as entidades locais para aplicação dos resultados obtidos através de outras iniciativas que fomentem a cidadania, a memória colectiva e os laços de vizinhança.

Valor 2400 EUR

Cronograma Mês 2

Periodicidade Pontual 1 vez

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 4 Bolsa de Voluntariado Inclusivo

Descrição Esta atividade será desenvolvida pela Cooperativa Milacessos, juntamente com a Junta de Freguesia de Alvalade e a Pista Mágica e procurando envolver os moradores que tenham um perfil para trabalharem em regime de voluntariado para a comunidade, especialmente para a população idosa com maiores dificuldades de mobilidade ou pessoas com problemas de saúde sensoriais, físicos ou mentais.
O apoio será focado em intervenções pontuais que promovam o acesso ao lazer a quem não pode sair de sua casa ou que têm relutância de o fazer; ou dar pequenos apoios pontuais domiciliários que sejam focados nas relações de boa vizinhança entre moradores para os apoiar nas necessidades básicas os que são mais necessitados ou em pequenos passeios ou atividades de lazer no exterior que lhes permita ter uma actividade física que promova hábitos mais saudáveis.



Para tal será traçado um perfil dos possíveis voluntários, em seguida realizaremos uma campanha de divulgação que saliente os pontos positivos de uma participação cidadã mais ativa e serão feitas entrevistas para encontrar 16 voluntários, com primazia para aqueles que vierem destes bairros, que percebam o compromisso que irão assumir durante os meses que se seguirão que caso acedam a se comprometer à bolsa, será estabelecido um conjunto de tarefas que também possam estar interligados e que defenda o direito à privacidade e respeite as necessidades de com quem irão vir a trabalhar.

| | |
|---|--|
| Recursos humanos | 1 coordenador técnico com experiência em lidar com bolsas de voluntariado e voluntários, podendo estes serem moradores |
| Local: morada(s) | - |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | Apoiar toda a população identificada em situação de isolamento e/ou com mobilidade condicionada na atividade 1; Promover a participação de moradores na bolsa de voluntariado e reforçar os laços de vizinhança; Criar sinergias com a comunidade local e com as entidades locais para aplicação dos resultados obtidos através de outras iniciativas que fomentem a cidadania, a memória colectiva e os laços de vizinhança; Apoiar a rede social na intervenção realizada no terreno |
| Valor | 22100 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 20 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |
| Actividade 5 | Formação em voluntariado inclusivo |
| Descrição | Esta atividade será desenvolvida pela Cooperativa Milacessos, a Pista Mágica, com apoio pontual da Junta de Freguesia de Alvalade. Após a identificação e diagnóstico junto dos futuros voluntários que se mostraram sensibilizados para as temáticas abordadas, serão preparados um conjunto de acções de formação com o intuito de abordar o atendimento às pessoas em situação de |



isolamento e/ou com mobilidade condicionada (física e sensorial).

Estas ações de formação terão 5 workshops de 4 horas e servirá para a capacitação dos candidatos a saberem a forma como deverão se envolver com a comunidade quanto aos seguintes temas:

1- Introdução ao voluntariado

2-

Especificidade dos beneficiários

3- Preparar para a função

4- Lidar com a deficiência (sensorial, cognitiva, motora e envelhecimento)

5 -Lidar com o isolamento social e o seu contexto social

Iremos procurar estabelecer contactos com a Associação Salvador, Fundação Liga, Centro Reabilitação Alcoitão, Cercis ou outras instituições que abordem estas temáticas para oferecer alguma experiência on-job para o efeito, durante 5 dias (estes poderão ser intervalados, consoante a disponibilidade dos voluntários), na qual iremos visitar e participar em atividades que abordem estas temáticas.

Nas sessões de levantamento e no contacto com as entidades locais procuraremos identificar moradores ou pessoas, que possam participar de forma mais ativa para criar uma maior identificação com as temáticas e os objetivos atingir do projecto.

Recursos humanos

4 formadores com experiências específicas em voluntariado, em lidar com situações de isolamento e no atendimento para incapacidade sensorial (sensorial, físico e mental);

1

coordenador

1 videasta

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

2 ações de formação de 10 voluntários cada para o atendimento a pessoas em situação de isolamento e/ou com necessidades especiais, com especial foco na população idosa;

Recolha de imagens e áudio para a criação de um vídeo promocional de boas práticas no atendimento presencial e no voluntariado inclusivo.

Valor

8900 EUR

Cronograma

Mês 4, Mês 5, Mês 6

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

16

Objectivos específicos para que concorre

1, 3

Actividade 6 Acompanhamento do voluntariado

Descrição

Esta atividade será desenvolvida pela Pista Mágica, com o apoio da Cooperativa Milacessos. Haverá um acompanhamento e consultoria sobre metodologias, ferramentas, abordagens no terreno e experimentação social sobre voluntariado inclusivo no apoio a populações em situação de isolamento e/ou com mobilidade condicionada e desenvolvimento de uma acção integrada para uma intervenção cidadã, feito pela Pista Mágica, na introdução de novas dinâmicas e abordagens ao longo do projecto que venham a promover a motivação dos voluntários e os façam compreender a sua importância ao longo do compromisso que daí resulta, apoiando o encontro de novos voluntários consoante venham a ser as necessidades que a bolsa venha a requerer ao longo de toda a sua implementação e do sucesso que venha a atingir. Serão dadas 16 horas mensais para este propósito e procuraremos ao mesmo estabelecer contactos e desenvolver atividades com as entidades que nos deram apoio na formação (Associação Salvador, Fundação Liga, Centro Reabilitação Alcoitão, Cercis ou outras instituições que abordem estas temáticas) e todas as parcerias informais já estabelecidas no terreno com as entidades que trabalham no terreno, como as Cooperativas de Habitação 25 de Abril e Unidade do Povo, Grupo Desportivo Fonseca e Calçada, Centro Social Paroquial do Campo Grande e outros intervenientes no terreno.

Recursos humanos

1 coordenador
1 apoio tecnico

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Voluntários têm o apoio necessário e existem sessões de acompanhamento para a realização do seu trabalho, bem como da entidade coordenadora que ficará a desenvolver em conjunto com a Pista Mágica metodologias que abordem a experimentação e o empreendedorismo social junto dos moradores e na comunidade.

Valor

4400 EUR

Cronograma

Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

16

Objectivos especificos para que concorre

1, 3

Actividade 7

Concurso de Ideias



| | |
|-----------------------------|--|
| <i>Descrição</i> | <p>Esta atividade será desenvolvida pela Cooperativa Milacessos, juntamente com a Junta de Freguesia de Alvalade e a Pista Mágica e procurando envolver todas as parcerias informais já estabelecidas no terreno com as entidades que trabalham no terreno, como as Cooperativas de Habitação 25 de Abrli e Unidade do Povo, Grupo Desportivo Fonseca e Calçada, Centro Social Paroquial do Campo Grande e outros intervenientes no terreno.</p> <p>Será realizada um concurso de ideias que promova as temáticas que aqui mencionamos e que permita aos moradores recursos e meios para proporem pequenas soluções ou melhorias para comunidade, na qual serão dados 500 euros por tema, que deverão ser geridos por grupos informais de moradores (3 moradores) para desenvolver uma atividade ou várias atividades para:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Lazer ativo na 3a idade 2- Falar entre velhos e novos 3- Intervir no espaço físico e suas acessibilidades 4- Promover os serviços sociais e rede que nos apoia a tod@s 5- Memórias do bairro <p>No antepenúltimo mês serão anunciados os vencedores das iniciativas e estes terão um mês para realizar as suas iniciativas.</p> <p>No último mês será realizada uma festa de fecho que permita aos moradores mostrar o trabalho que realizaram no terreno, desenvolver laços com a comunidade e entre as entidades que venham a reforçar o trabalho em rede e o contacto directo com os moradores através de um momento de lazer proporcionado com os mesmos e com as entidades e se fará a promoção e divulgação destas iniciativas.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | <p>1 técnico de cada entidade parceira Moradores e voluntários 1 videasta</p> |
| <i>Local: morada(s)</i> | - |
| <i>Local: entidade(s)</i> | - |
| <i>Resultados esperados</i> | <p>Divulgação dos serviços prestados à comunidade por todos os intervenientes da rede social que presta apoio a estes bairros;</p> <p>Atingir o máximo de população possível, mas estamos a prever a nível de participação 50% da população destes bairros.</p> <p>Criação de sinergias com a comunidade local e com as entidades locais para aplicação dos resultados obtidos através de outras iniciativas que fomentem a cidadania, a memória colectiva e os laços de vizinhança</p> |
| <i>Valor</i> | 3700 EUR |



| | |
|---|--------------------------------------|
| <i>Cronograma</i> | Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual 6 vezes |
| <i>Nº de destinatários</i> | 200 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 7

Constituição da equipa de projeto

Função Milaccessos - Cordenador

Horas realizadas para o projeto 1280

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Milaccessos - Outro elemento

Horas realizadas para o projeto 640

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Milaccessos - Outro elemento

Horas realizadas para o projeto 300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Pista Mágica - Um outro elemento

Horas realizadas para o projeto 180



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Junta de Freguesia de Alvalade - Um outro elemento

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 16

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 384

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 40

Nº de destinatários mulheres 200

Nº de destinatários desempregados 60

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 60

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 120

Nº de destinatários imigrantes 20

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



| | |
|--|----|
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 2 |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 1 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 2 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 2 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 12 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 1 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|-----------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 30900 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 600 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 700 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 3200 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 11350 EUR |
| <i>Equipamentos</i> | 700 EUR |
| <i>Obras</i> | 0 EUR |
| <i>Total</i> | 47450 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|-----------------|--|
| <i>Entidade</i> | Milacessos - Cooperativa de Serviços e Solidariedade Social, crl |
| <i>Valor</i> | 47450 EUR |

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

| | |
|-----------------|------------------------|
| <i>Entidade</i> | Cooperativa Milacessos |
|-----------------|------------------------|

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|----------------------|---|
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 600 EUR |
| <i>Descrição</i> | Voluntariado de cooperadores |
| <i>Entidade</i> | Pista Mágica |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 300 EUR |
| <i>Descrição</i> | Voluntariado |
| <i>Entidade</i> | Junta de Freguesia de Alvalade |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1200 EUR |
| <i>Descrição</i> | O apoio não financeiro reporta-se a horas dos técnicos, ao apoio nas actividades e às diligências para a obtenção de licenças que venham a ser necessárias. |

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 47450 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 2100 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 49550 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 752 |

